

FORMAÇÃO EDUCACIONAL E INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Nedison Faria¹

O objeto desta comunicação é a divulgação das atividades de um grupo de investigação-ação educacional, formando, com outros, uma comunidade auto-reflexiva. Grupo de pesquisa embasado numa proposta de programa de pesquisa educacional com as concepções educacionais do diálogo, da emancipação e da cientificidade do saber. Os projetos de pesquisa individual têm como intenção fundamental do grupo propiciar experiências de investigação temática como um dos componentes do processo de formação profissional dos docentes, envolvendo disciplinas tanto de graduação no curso de Pedagogia como de pós-graduação. A atuação tem sido em forma de colaboração com os envolvidos no processo de construção dos projetos de pesquisa individual - dissertação e tese. Nesse sentido, busca-se estabelecer as interfaces entre esses projetos de pesquisa individuais visando manter eixos comuns nas ações do grupo. É nesse processo de investigação-ação educacional com os envolvidos durante a vivência nos encontros periódicos do grupo e as pesquisas individuais que vão se constituindo e se instituem. Ressalta-se que a investigação que ora se empreende está centrada nas interações educati-

¹ Professor e pesquisador do mestrado em Educação da UPF. *Email* nedison@upf.tche.br

vas dos sujeitos que as vivem no cotidiano escolar, nas suas práticas educativas concretas.

INTRODUÇÃO

O objeto desta comunicação é a divulgação das atividades do grupo de investigação-ação educacional registrado junto ao CNPq como *Investigação-ação e formação educacional* (6-760). Procura-se a interação com outros grupos de pesquisa, igualmente registrados junto ao CNPq, tendo como líderes os doutores Fábio da Purificação de Bastos e Claiton José Grabauska - *Investigação-ação, desenvolvimento curricular, ciência e tecnologia* (2-826) - e Marcos Gustavo Richter - *Investigação-ação e comunicação* (4-773). Não só no grupo, mas também em atividades intergrupais, procura-se formar uma comunidade auto-reflexiva, segundo conceituação elaborada por Kemmis (1988). Esses grupos de pesquisas embasados numa proposta de programa de pesquisa educacional com o referencial em concepções educacionais dialógico-problematizadora, emancipatória e de cientificidade do saber.

Os projetos de pesquisa individual têm como intenção fundamental do grupo propiciar experiências de investigação temática como um dos componentes do processo de formação profissional dos docentes, envolvendo disciplinas tanto da graduação no curso de Pedagogia como na pós-graduação, no curso de mestrado em Educação.

Na graduação, a atuação na UPF prioriza o curso de Pedagogia, com as disciplinas de Introdução à Pedagogia, Filosofia da Educação e Sociologia da Educação.

Nesse espaço escolar da graduação, enfatiza-se a temática dos fundamentos da educação na pesquisa educacional frente à formação de professores.

No Programa de Pós-Graduação, no curso de mestrado em Educação, a atuação se dá em duas frentes: com a disciplina de Teoria da Educação, em parceria com os colegas Oswaldo Alonso Rays e Eldon Henrique Mühl, com seminários e leitura dirigida, e na inter-relação com os outros líderes dos grupos de pesquisa citados, com a temática investigação-ação educacional. A atuação tem sido de forma colaborativa com o intuito de otimizar o processo de construção dos projetos de pesquisa individual - dissertação e tese, abrindo-se a possibilidades de ensaios monográficos. Nesse sentido, busca-se estabelecer as interfaces entre esses projetos de pesquisa individuais visando manter um direcionamento comum nas ações do grupo com as concepções educacionais dialógico-problematizadora de Freire (1975), emancipatória de Carr e Kemmis (1986) e do conhecimento científico de Vieira Pinto (1979).

É nesse processo de investigação-ação educacional, dinamizado pelos envolvidos durante a vivência nos encontros periódicos e nas pesquisas individuais, que os grupos vão se constituindo e se institucionalizando. Ressalta-se que o fator de significância da investigação que ora se empreende está centrado nas interações educativas dos sujeitos que as vivem no cotidiano escolar, nas suas práticas educativas concretas.

OS PRESSUPOSTOS

Na formação dos professores, o conteúdo e a forma da educação escolar estão

deixando a desejar quanto a possíveis propostas de transformação social ou de uma educação emancipadora. Dir-se-ia até que o que se tem encontrado é um certo desencanto do professor² em relação a sua própria profissão. No grupo, em todas as relações, tem-se tentado a viabilização de uma escola com potencial para participar de perto do processo de conscientização da população. Para tanto, nesses níveis de escolarização, trabalha-se com um conhecimento educacional mais próximo da realidade que cerca a maioria dos alunos. Para isso, é indispensável atuar numa escola operacionalizando uma ação socioeducacional comprometida com a emancipação, tornando-a, dessa forma, simultaneamente, um instrumento de valorização cultural da realidade vivida e geradora de um conhecimento inserido na cultura científica.

O saber escolar passa a ser desafiado, problematizando possíveis mudanças das escolas, que passam pela transformação dos conteúdos culturais. Portanto, se esses conteúdos são desafiados a ser modificados, o mesmo pode ocorrer com a formação dos professores, com suas práticas que se concretizam nas salas de aula - nos cursos de formação de professores particularmente.

A opção por atuar onde vive de fato a educação - a sala de aula - conjuga-se com o problema de investigação. Isso porque se acredita que se pode contribuir para a solução dos problemas educativos fundamentais nos diferentes níveis de escolarização, catalisando as mudanças educativas que se fizerem necessárias em sintonia com o interesse daqueles que fazem a investigação.

Conseqüentemente, assume-se a prática educativa nas diversas subáreas do

conhecimento científico, desafiando a que seja propiciada uma visão o mais viva possível da educação formal. Como parte integrante de uma cultura, desafia-se a que a mesma seja dominada para que possa ser transformada em instrumento de compreensão e intervenção na realidade que aí está. Desafia-se que essa educação emancipadora seja feita no espaço escolar formal prioritariamente.

A problemática que se delimita frente a essa construção é expressa pelo conjunto dos envolvidos no grupo da seguinte forma.

- O que podemos dizer das aulas que compõem a realidade educacional vivida?
- Qual é o conhecimento que tem estado presente nestas aulas?
- Existe sintonia entre os conteúdos culturais que o exercício da cidadania exige e os conhecimentos veiculados pelas práticas educacionais?
- Se optarmos por uma ação com potencial para transformar as condições atuais e promover a humanização, podemos manter esse conhecimento?
- O conhecimento que aí está organizado sob a forma de conteúdos programáticos escolares propicia a efetivação do diálogo concreto nas aulas?
- Com ele teremos potencial para educar os seres humanos em questão, tendo em vista o desvelamento da realidade?
- Como implementar um procedimento de reorganização dos conhecimentos escolares, visando

construir uma educação emancipadora?

- Como tornar os conteúdos programáticos escolares culturalmente significativos e instrumentos da transformação social, de tal forma que tenham por eixo os interesses e necessidades da maioria da população?

Essas questões cercam o problema de investigação dos sujeitos envolvidos nesses grupos de pesquisa, que pode ser assim formulado: Qual é o conhecimento que pode potencializar a instrumentalização da prática educacional dialógica no espaço escolar formal?

Define-se na abordagem de pesquisa do grupo que a prática educacional seja dialógica, caracterizando-se por ações socioeducativas provenientes da investigação: planejamento, observação, auto-reflexão, reflexão, avaliação e replanejamento, por uma equipe de professores em ação, ou seja, composta pela espiral auto-reflexiva de origem lewiniana - que pode proporcionar a apropriação e reelaboração das temáticas escolares. Contudo, é indispensável que essas sejam originárias de um estudo da realidade e envolvam conhecimentos das ciências naturais e sociais. Consequentemente, a prática educacional dialógica poderá gerar conhecimentos educacionais em diversas subáreas comprometidos com transformações.

Essa organização do trabalho educacional, que envolve educadores e educandos, gera uma concepção de conhecimento educativo através da problematização dos conteúdos que vão sendo abordados nas aulas. Propiciam-se continuidades e rupturas ao longo do desenvolvimento dos tra-

balhos escolares. Envolvem-se temas - caracterizados como geradores - por serem extraídos da vivência dos educandos e que, por isso, gerarão as aulas - e elaborações conceituais, fornecendo uma visão totalizadora de problemas específicos da realidade, ultrapassando os recortes que são próprios do conhecimento científico, qualificados como critérios epistemológicos dessa concepção de investigar a educação.

ALGUMAS ETAPAS FUNDAMENTAIS

Este programa de pesquisa educacional procura responder ao problema de investigação; procura mostrar como se está tentando cumprir essa tarefa ao longo de uma caminhada iniciada em 1995 em colaboração com o colega Fábio e, após, com os colegas Marcos e Claiton, junto aos graduandos, prioritariamente da Pedagogia; aos orientandos do curso de mestrado e doutorado do PPGE da UFSM e, a partir de março de 1999, com os graduandos de Pedagogia e orientandos do curso de mestrado em Educação da UPF.

Este programa de pesquisa educacional apresenta-se com a sua epistemologia e metodologia provenientes de uma prática socioeducacional, de uma prática educacional dialógica em Freire (1975), prática educacional problematizadora, preferencialmente no espaço escolar formal, programa esse apoiado em trabalhos de cientistas-educadores brasileiros e estrangeiros.

Procura-se transitar pelas *fronteiras* epistemológicas e metodológicas inerentes ao conhecimento educacional, em particular no escolar, principalmente por entender que esse aspecto é de fundamental im-

portância para quem atua em educação nas diversas subáreas. Delimita-se, assim, segundo uma perspectiva educativa, um processo do conhecimento educacional, entre tantos outros, que filósofos e epistemólogos da ciência têm trilhado ao longo do desenvolvimento de enfoques filosóficos.

Analisa-se as interfaces dos conhecimentos das ciências naturais e sociais na prática educacional influenciada pelas visões naturalista, interpretativa e crítica; buscam-se as demarcações epistemológicas e metodológicas necessárias à sua efetivação. Nesse sentido, são destacadas as possíveis interfaces entre as ciências naturais e sociais, assim como as possibilidades de efetivação de uma prática educacional. É proposta como alternativa ao fazer prático a investigação-ação na prática educacional dialógica, o que requer a organização desta em equipe - grupos de ação - como via para a efetivação de uma educação emancipatória.

O recorte da realidade executado na formação desta equipe - numa comunidade auto-reflexiva de professores, além da instância dos espaços escolares gerenciados por eles, também se dá nas salas de aulas onde atuam como alunos-mestres, quando ainda estão vivendo o processo de formação educacional formal, quer seja nos cursos de graduação, quer seja nos de pós-graduação.

Destacam-se alguns componentes históricos, epistemológicos e metodológicos de concepções de investigação-ação educacional, dando realce para aquela balizada pela educação emancipatória, numa pedagogia da autonomia. Defende-se que uma concepção de pesquisa educacional alternativa está sendo construída.

Procura-se abordar na evolução, ao longo do desenvolvimento do conhecimento educacional, as visões técnica e eman-

cipatória dessa prática educacional crítica. Procura-se mostrar o que, segundo a compreensão dos grupos, está em jogo : a sintonia da matriz epistemológica da investigação-ação emancipatória com a prática educacional dialógica. Propõem-se, ainda, essa perspectiva de pesquisa - a investigação-ação emancipatória - como parâmetro para um que-fazer situado num projeto colaborativo na prática educacional dialógica no espaço escolar.

Apresenta-se, assim, um programa de investigação-ação educativa para a institucionalização da prática educacional dialógico-problematizadora. Procura-se contemplar o epistemológico e o metodológico do conhecimento educacional gerado no processo de investigação-ação emancipatória.

Destacam-se, entre os componentes curriculares das ciências naturais e sociais na formação dos docentes de diversas áreas, a interação educacional dialógica primeira que pode ocorrer nas disciplinas de fundamentos da educação e de aprofundamentos dos cursos de graduação pelos membros do grupo. Descrevem-se as atuações no curso de pós-graduação que vêm proporcionando a interação educacional dialógica continuada na formação em serviço dos docentes. Ambas são destacadas tendo em vista a formação de um grupo de ação. Enfatiza-se o fato de estar sendo efetivado este programa de pesquisa educacional balizado pela concepção de investigação-ação emancipatória, a mola-mestra das ações educativas dialógicas.

ALGUMAS METAS (M) E AÇÕES(A) REALIZADAS OU EM ANDAMENTO

- M1 - *Trabalhar na perspectiva do desenvolvimento profissional dos docentes para que possam implementar mudanças educativas, considerando a reelaboração de conteúdos como instância de redimensão da prática.*
- A1a - *Dinamizar grupos de investigação-ação no espaço escolar formal, visando a uma reestruturação curricular no processo educacional que contempla a formação de professores.*
- A1b - *Construir diários de investigação individuais, nos quais são sistematizados todos os desenvolvimentos do processo educacional que estão vivendo, e, ao final de cada período, debater sobre os apontamentos de cada um. O intuito é propiciar ao grupo o entendimento do processo educacional que está vivendo.*
- M2 - *Reestruturar a organização curricular, buscando redimensionar os conhecimentos educacionais com o intuito de torná-los úteis à vivência dos educandos.*
- A2a - *Reelaborar os conhecimentos educacionais das diversas subáreas, tendo em vista uma prática educacional dialógica e problematizadora.*
- A2b - *Sistematizar essa reelaboração de acordo com critérios epistemológicos específicos de cada subárea educacional.*
- M3 - *Fazer com que o fio condutor da estrutura curricular se torne a concepção conceitual unificadora.*
- A3a - *Explicitar a abordagem conceitual unificadora para os professores participantes deste programa que trabalham com temáticas específicas no espaço escolar.*
- A3b - *Elaborar colaborativamente atividades educacionais pautadas por conceitos unificadores.*
- A3c - *Construir recursos didáticos de caráter teórico-experimental para sustentar as atividades práticas.*
- M4 - *Priorizar a atuação, através de atividades, viabilizando a implementação de práticas educacionais dialógicas no espaço escolar, segundo os momentos pedagógicos e articulando-os sempre com as etapas metodológicas da investigação-ação, ou seja, sintonizar estudo da realidade, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento com planejamento, observação, ação, reflexão e replanejamento. Garante-se, dessa forma, a interação dialógica nas aulas - via dinâmica dos momentos pedagógicos.*
- A4a - *Explicitar para o grupo de professores deste programa as interfaces entre os momentos pedagógicos em Angotti e Delizoicov (1990) e as etapas metodológicas da investigação-ação emancipatória em Carr e Kemmis (1986).*
- A4b - *Viver práticas educacionais no espaço escolar, buscando operacionalizar as referidas interfaces.*
- M5 - *Instrumentalizar os envolvidos no processo educativo, de forma que os educadores capacitem-se para a utilização de recursos de "multimedia" que facilitam e inovam nosso trabalho, dando continuidade ao trabalho de aprendizagem e utilização da in-*

formática, dentro da dinâmica da investigação-ação que se está desenvolvendo.

- A5a - Efetivar um levantamento bibliográfico das temáticas educacionais tratadas nos projetos deste programa de pesquisa educacional acessando a *internet*.
- A5b - Propiciar a todos os participantes deste programa o acesso à *internet*.
- A5c - Selecionar programas televisivos com potencial de serem utilizados como recursos didáticos para as práticas educacionais dialógicas.
- A5d - Resgatar a interação com sujeitos que já trabalharam conosco e que continuam investigando em rede, porém têm sua atuação profissional em outro espaço escolar, buscando parcerias interinstitucionais.
- M6 - *Mapear as possibilidades de desenvolvimento de uma prática educacional nas classes de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, atentando para uma perspectiva dialógica como possibilidade de construção do processo educativo, nesse nível, como investigação-ação do grupo.*
- A6a - Diagnosticar a realidade das práticas educacionais quanto ao nível de desenvolvimento da conscientização das crianças em processo de alfabetização freireana.
- A6b - Contribuir na formação acadêmica dos professores alfabetizadores proporcionando-lhes vivência numa prática educacional dialógica e visão crítica desta realidade que pode vir a desencadear uma nova proposta pedagógica.
- M7 - *Efetuar uma análise crítica das práticas educacionais desenvolvidas em*

cada projeto a partir da abordagem sócioistórica, com o intuito de apontar redirecionamentos nas suas operacionalizações, nos seus pressupostos e nas implicações na formação dos envolvidos.

- A7a - Efetuar os seguintes procedimentos técnicos : revisão da literatura sobre o objeto de estudo e seu fichamento, análise da documentação do projeto de cada um dos envolvidos e sua classificação, análise dos depoimentos em vídeo ou gravações sobre o mesmo.
- A7b - Delinear, através do acompanhamento contínuo da realidade dos professores e alunos, documentos escritos que potencializem a sistematização da prática numa linguagem mais próxima da utilizada pelos envolvidos.
- M8 - *O fenômeno artístico na estrutura psíquica humana e a educação.* Pesquisa concluída, defendida e aprovada como dissertação no mestrado em Educação pelo orientado Ildo Miguel Werle, em agosto de 1996. Este estudo especificou como objeto o fenômeno artístico na psique humana. A pesquisa procura elucidar que a arte, na sua função pedagógica intrínseca, faz a passagem do ser ao concreto existencial. Nessa passagem, o ser humano sente-se integrado na sua intencionalidade de natureza, delineando uma visão holística de si mesmo e da sociedade. Para fazer a elucidação dessa pedagogia, parte-se de uma fundamentação antropológica na qual o ser humano é na sua estrutura psíquica de essência (a alma), além de se buscar a compreensão do ser humano existencialmente. Compreen-

didadas essas duas realidades, entende-se com melhor clareza o objeto da pesquisa. Para evidenciar que a arte faz pedagogicamente a passagem do ser ao concreto existencial, serve-se do método fenomenológico, pois, através dele, podem-se abordar questões que ultrapassam o conhecimento meramente dado pelos cinco sentidos externos. A fenomenologia é capaz de fazer uma referência ao real subjetivo, que é dado pelo ser onde existe uma direção ôntica. Nessa passagem consiste a pedagogia da arte. A pesquisa, na sua essência, elucida essa pedagogia, evidenciando que a arte, além da estrutura dicotomizada do eu fictício, é uma ética que dá um delineamento de exaltação do ser humano. Foram observadas as reações no organismo de educandos, em grupos, a partir de quadros artísticos e músicas selecionados para demonstrar a arte como patologia e a arte como criatividade.

- M9 - *Os desafios da formação profissional frente aos novos pressupostos científicos e tecnológicos e as implicações sobre o ensino agrícola de segundo grau : a dicotomia teoria e prática em questão.* Pesquisa concluída, defendida e aprovada como dissertação no mestrado em Educação pelo orientado Canrobert Kumpfer Werlang em março de 1996. Este trabalho analisa e reflete sobre a formação profissional, enfocando a educação tecnológica de 2º grau e o ensino agrícola, levando em consideração o processo histórico e os desafios frente aos novos pressupostos científicos e tecnológicos e suas repercussões sobre

o mundo do trabalho. Aborda a dicotomia teoria e prática e a dualidade entre formação propedêutica e formação profissional como categorias principais da problemática investigada, cujas análises destinam-se a apontar contradições na busca de possíveis alternativas de superação às dificuldades encontradas. A pesquisa foi realizada em escolas agrícolas federais, tendo o Colégio Agrícola de Santa Maria como campo principal de investigação, tendo sido adotada a investigação-ação como concepção educacional de pesquisa. Concluiu-se pelas dificuldades na formação profissional, advindas da dicotomia teoria e prática e da dualidade entre formação geral e formação profissional, reflexos de uma sociedade capitalista, cujo modo de produção se funda na divisão técnica e social do trabalho. Aponta-se para a necessidade da busca de um novo princípio educativo, que leve em consideração as transformações tecnológicas e as novas formas de gestão e gerenciamento do processo de trabalho, baseada numa escola voltada para uma proposta política emancipadora. Ao mesmo tempo, têm-se presentes as dificuldades de implementar esse tipo de escola na realidade brasileira atual.

- M10 - *A transição democrática e os obstáculos ao desenvolvimento de uma proposta de ensino da história no cotidiano escolar de Santa Maria / RS.* Pesquisa concluída, defendida e aprovada como dissertação no mestrado em Educação pela orientada Marilú Favarin Marin em março de

1996. Este trabalho, numa primeira etapa, resgata a experiência conjunta de professores de história de 2º e 3º graus entre 1989-1993, de revisão do ensino de história fundamentado no método dialético. O balanço da experiência mostra os benefícios da mesma para os professores envolvidos, seus alunos e o ensino de uma forma geral, tais como: melhoria da qualidade de ensino, resgate da importância da disciplina, qualificação e valorização dos profissionais envolvidos e ativa participação dos alunos. Numa segunda etapa, investiga-se a caminhada do grupo após o encerramento do projeto *O ensino da história: uma proposta em construção*, detectando-se questões como: indisposição política das instituições governamentais ou de setores a elas ligadas, legado educacional e cultural permeado pelo autoritarismo e obstáculos do cotidiano escolar dos professores, como fatores responsáveis pela sua desarticulação. O trabalho procura ainda traçar um perfil dos profissionais que atuam na rede de ensino médio.

- M11 - *Educar a partir da relação do mito e educação no contexto das escolas metodistas do Rio Grande do Sul*. A pesquisa foi realizada e em fevereiro de 1998 foi defendida e aprovada como dissertação de mestrado em Educação pelo orientando Rui Alberto Castilhos Ferreira. Em síntese, foi concluída a análise do mito em vários contextos culturais e sua relação com a educação. O mito, no contexto do povo grego, foi o elo que contribuiu para a articulação de uma

sociedade crítica, cuja filosofia norteou esse grande evento. Houve uma passagem lenta do mito à razão; muito embora exista e existirá uma relação da cultura com o mito, é impossível banir da existência humana essa categoria, pois ele faz parte do nosso dia-a-dia. O presente trabalho vê o mito como reflexo de uma cultura. Portanto, nesse contexto, o mito é visto como reflexo de uma cultura, não como uma inverdade, mas como uma interpretação da realidade. Trabalha-se o mito e a educação como duas categorias que têm algo a falar. Todo o professor, quando emite a sua epistemologia em sala de aula aos seus alunos, o faz pensando num aluno modelo. Contudo, Mircea Eliade diz que o modelo advém do mito; aquilo que se tornou modelo, muitas vezes tornou-se mito primeiro em um contexto cultural. Mito e educação são contribuições que se quer dar para todos que se interessam por esse tema. O mito foi investigado no contexto das escolas metodistas do Rio Grande do Sul, rastreando, assim, a realidade mítica em tal contexto, usando a hermenêutica num processo de investigação-ação. Portanto, a intenção da investigação é contribuir para que o mito seja um aliado significativo no processo ensino-aprendizagem.

- M12 - *Que-fazer pedagógico em acampamentos de reforma agrária no Rio Grande do Sul*. A pesquisa realizada foi defendida em fevereiro de 1998 e aprovada como dissertação de mestrado em Educação pelo orientando Darlan Faccin Weide. Em síntese

se, buscou-se com esta pesquisa construir um que-fazer pedagógico onde as atividades educativas estejam numa constante interação com a prática social e com a política desenvolvida na histórica caminhada de luta dos acampados. Nessa perspectiva, a presente investigação focalizou algumas indagações : Como o processo de um novo que-fazer pedagógico está sendo construído nos acampamentos de reforma agrária do Rio Grande do Sul? Como surgiu a proposta pedagógica alternativa Projeto Escola Itinerante para os acampamentos de agricultores sem-terra? Quem são os sujeitos sociais construtores desse novo fazer? E mais, como está sendo sua implementação enquanto experiência piloto nos acampamentos Palmeirão e Santo Antônio? O processo educativo desencadeado foi uma experiência se aproximando do processo de investigação-ação, no qual o investigador está envolvido na realidade, discutindo, planejando e participando. Como procedimentos metodológicos foram utilizados : entrevistas, observações e registros de situações formais e informais. O referencial teórico é fundamentado em Thiollent, Carr, Kemmis, De Bastos, Freire e Vieira Pinto, entre outros. É um processo em que pais, professores, alunos e a comunidade do acampamento pensam em uma escola concreta para seu meio e lançam os fundamentos de sua construção através de um método investigativo, reflexivo e participativo; além de estarem fazendo educação, recupe-

ram um processo científico em que todos são sujeitos construtores da ciência, eliminando a dicotomia entre pesquisadores e pesquisados.

M13 - *A educação tecnológica e a interação escola-empresa.* A pesquisa foi defendida e aprovada como dissertação em fevereiro de 1998 pela orientanda Sonia da Costa, tendo sido iniciada no segundo semestre de 1996. Foi realizada no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM, instituição vinculada à UFSM, buscando discutir, a partir da percepção da comunidade escolar e de empresários da região, a viabilidade da interação escola-empresa como fator propulsor da educação tecnológica dentro da nova realidade de organização do trabalho e dos processos de produção. A interação com a comunidade escolar e empresários mostrou que, através da interação entre instituições de ensino médio e, principalmente, entre escolas técnicas e empresas, podem ser encontradas alternativas para a superação da atual crise da educação tecnológica e do trabalho. Na realização desta pesquisa, o investigador assumiu uma interação, fazendo com que o processo de investigação envolvesse alunos estagiários, observações junto aos professores e funcionários do CTISM e empresários da região, visitas a escolas técnicas industriais do Rio Grande do Sul e a participação em reuniões em nível nacional com diretores de escolas técnicas e representantes da Secretaria de Ensino Médio Tecnológico-MEC. Além desses procedimentos, a pesquisa deteve-se no le-

vantamento documental no intuito de compreender como a interação escola-empresa tem sido trabalhada no plano político-pedagógico dessa instituição; também se buscou a compreensão dos fatores que sistematizam e estruturam a interação escola-empresa no CTISM. Através desses recursos, foi possível identificar os objetivos, o tipo de planejamento dessa instituição em relação ao tema deste trabalho e o conhecimento do tipo de empresas que absorvem esses técnicos. Foi possível, ainda, diagnosticar a realidade empresarial que hoje se institui, traçando o perfil do tipo de formação técnico-profissional que está sendo oferecida e qual o tipo de ensino médio profissionalizante que se deseja. Entende-se que este trabalho poderá oferecer subsídios que possam incentivar a parceria na concretização da interação escola-empresa, fazendo dessa ação conjunta um permanente processo de produção de conhecimento. Nesse sentido, o processo educacional dialógico desenvolveu-se conforme as possibilidades da integração educação-trabalho, enquanto dimensão básica para o avanço tecnológico e formação profissional condizente com o atual mercado de trabalho. O desafio é de que as escolas não sejam apenas meros locais de aquisição de conhecimento elaborado, mas se tornem centros de pesquisa com permanente atualização, evitando, assim, o obsolescência. Esses dados se tornam importantes porque é a partir deles que se poderá pensar na concretização da efetiva inte-

ração escola-empresa, numa ação conjunta e permanente do processo de conhecimento e num projeto que tente buscar um processo de educação dialógica contínua. Essa, além de visar à formação profissional, visa à humanização do técnico, enquanto cidadão e construtor de sua própria emancipação, como sujeito ativo na sociedade e como propulsor do desenvolvimento social, político, econômico e tecnológico.

M14 - *Educar em música, através de oficinas pedagógicas, para viabilizar o aprender fazendo e o fazer aprendendo, investigando junto aos atores sociais as temáticas mais significativas e representativas da sua realidade*

A14a - Mapear possibilidades de uma inserção curricular na disciplina de Educação Artística, no que diz respeito à educação musical.

A14b - Investigar como esta prática educativa musical incorporada é compreendida pelos envolvidos na condição de intérpretes-autores.

A14c - Identificar relações aparentes e não aparentes que se explicitam nas interfaces sociedade-escola-professor-aluno no desenrolar das práticas educacionais em música.

A14d - Aprofundar a temática em questão, buscando instrumentalizar a ação unidocente do professor do ensino fundamental, especificamente no seu fazer em termos de ensino de música. A pesquisa foi realizada, defendida e aprovada como dissertação em abril de 1999 pelo orientado Oscar Daniel Morales.

M15 - *Educar tendo presente "O lugar da subjetividade no processo de apren-*

dizagem”, *aprofundando a análise da concepção psicanalítica de sujeito e sua relação com a cultura.*

- A15a - Aprofundar a questão do sujeito freudiano e a questão do descentramento : sobre a natureza e os diferentes tipos de descentramento no sujeito, o descentramento da consciência para o inconsciente, o descentramento do eu para o outro, o descentramento da consciência, do eu e do inconsciente para as pulsões e as diferentes versões de descentramento.
- A15b - Identificar as relações de educação, sociedade e subjetividade: três sentidos para a educação na sociedade; as tendências pedagógicas e a questão subjetiva.
- A15c - Reconhecer a questão subjetiva nas práticas educativas e suas possíveis interfaces entre educação e psicanálise: as manifestações dos educadores acerca da subjetividade; a importância do tema da subjetividade; as dificuldades encontradas pelos educadores para se situarem em meio às relações intersubjetivas; os modelos pedagógicos e as concepções de subjetividade utilizados em sala de aula; as sugestões dos educadores em relação aos desafios das relações professor-aluno; possíveis interfaces entre a pedagogia e a psicanálise; a questão de interdisciplinariedade, da multidisciplinaridade ou da transdisciplinaridade; as relações entre a psicanálise e Paulo Freire e a questão da subjetividade e a organização escolar; a infância, a aprendizagem e a psicanálise. Pesquisa concluída, em fase de defesa (outubro/1999) final pelo orientando no curso de mes-

trado em Educação da UFSM Carlos Magno Zorzan.

- M16 - *A educação popular em saúde abordando o sujeito em situação concreta no município de Tupanciretã.*
- A16a - Aprofundamentos sobre a evolução do conceito saúde-doença e as as práticas coletivas de ações em saúde comunitária: discutir atividades desenvolvidas juntamente com o pessoal da saúde e avanços nas discussões sobre as políticas sociais e ideológicas.
- A16b - Abordagem clínica e psicossocial do paciente. A pesquisa foi realizada, defendida e aprovada como dissertação de mestrado em Educação na UFSM em maio de 1999 pelo orientado Antônio Carlos Mazo Martins.
- M17 - *Investigação-ação educacional e comunidade escolar: ação colaborativa em torno de dificuldades do fazer educativo.* É uma pesquisa que está em andamento, com projeto aprovado, da orientanda Simone Girardi Andrade, que parte da reflexão sobre os fundamentos de educação em seus aspectos psicológicos no contexto escolar vivido nos dois últimos anos. Participam também do grupo de investigação-ação educacional do PPGE/UFSM mestrandas, bolsistas e professoras das séries iniciais. Essa pesquisa debruça-se sobre a complexidade do trabalho educativo - q u e se agrava na especificidade das tarefas de casa - ocasionada pelas dificuldades emocionais e/ou de aprendizagem de seus alunos. O programa de *Formação Educacional e Investigação-Ação*, do qual este projeto é componente, tem como teorias-guia: a educação dialógica (Freire,1975), a

investigação-ação educacional emancipatória (Carr e Kemmis, 1986) e a ciência social crítica (Habermas, 1980). Para as professoras, sempre há a esperança de que a psicóloga *cure* os alunos problemáticos; para nós, há a esperança de que elas operem via ação educativa um processo modificador dessas práticas. De fato, tem ocorrido contribuição ao suporte teórico-prático das professoras para a compreensão dessas complicações e, em menor grau, um planejamento colaborativo para o seu manejo em sala de aula. O que foi construído nesse processo no contexto da investigação-ação educacional - tendo em vista a vivência numa espiral reflexiva, segundo a concepção de Lewin (1946) - está expresso nessa proposta de trabalho. Durante a vivência no primeiro ciclo da investigação, surgiram as necessidades de otimizar a aprendizagem, quando se destacou a possibilidade de a ação docente interferir na produção de saúde ou minimização do sofrimento psicofísico gerado pela não-aprendizagem dos alunos das séries iniciais. Além disso, esse contexto gera toda uma demanda aos serviços de saúde pública (que não tem profissionais em número suficiente para atendê-la) e particular (que é inacessível à maioria da população que compõe essa demanda). Assim, esta proposta de trabalho visa retomar ao fazer pedagógico sua natureza formadora no sentido de estabelecer princípios-guia, o que integra o aspecto psicológico na construção da aprendizagem dos alunos.

M18 - *O que-fazer em escolinhas de futebol para desenvolver além da prática esportiva a consciência crítica cidadã*. Pesquisa com o projeto defendido e aprovado, em fase de elaboração da dissertação, mestrado em Educação, pelo orientando Luiz Braz da Cruz na Unicruz, em Cruz Alta.

M19 - *Para além do jogo - Teatro e educação no Rio Grande do Sul entre 1972 e 1998*. A pesquisa foi realizada, defendida e aprovada em fevereiro de 1999 como tese de doutorado em Educação, convênio Unicam/UFSM, pelo orientando João Pedro Alcantara Gil. Em síntese, apresenta o movimento do teatro e educação no estado do Rio Grande do Sul no período entre 1972 a 1998. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que parte de uma epistemologia crítica para caracterizar o processo político-pedagógico enfrentado pela arte dramática. O estudo propõe um olhar crítico sobre as propostas de expressão dramática de uma comunidade, sem perder a noção de globalidade. O ensino de teatro está no centro das preocupações. No entanto, outros elementos, concepções filosóficas, psicológicas e políticas foram sendo incorporadas, não como esforço para preencher a totalidade, mas como produto da prática social inserida na arte e na educação. Com base na obra de Adorno, na sua dialética e teoria estética, e na pedagogia histórico-crítica analisada por Saviani, o trabalho pretende contribuir com a discussão sobre o jogo teatral e o fazer democrático da arte, na direção de um projeto político-pedagógico

emancipatório. A pesquisa propõe a análise da teoria do conhecimento, a dialética, o jogo e a pedagogia no contexto socioistórico em que está inserida a prática teatral. Da especificidade do tema *teatro e educação no Rio Grande do Sul* nos últimos 25 anos, busca-se a mediação necessária para avançar a metodologia da expressão dramática e o processo democrático brasileiro. *Para ir além do jogo* é mais um passo na busca da qualificação acadêmica e no processo de humanização da vida.

- M20 - *A prática de ensino / estágio supervisionado no curso de Pedagogia junto ao ensino médio do município de Júlio de Castilhos*. Pesquisa em fase inicial de elaboração de projeto de tese, na parte da revisão bibliográfica para fundamentação teórica e metodológica, bem como em pleno desenvolvimento do trabalho de campo sobre a própria prática, iniciado em 96/1 e em andamento. Esta fase visa subsidiar a elaboração do projeto para a Defesa de Qualificação no curso de Doutorado em Educação, convênio Unicamp/UFSM, pelo orientando Atilio Aléssio.
- M21 - *A prática de ensino / estágio supervisionado no curso de Pedagogia junto ao ensino médio do município de São Luiz Gonzaga*. Pesquisa em fase inicial de elaboração de projeto de dissertação, na parte de revisão bibliográfica para fundamentação teórica e metodológica, bem como em pleno desenvolvimento do trabalho de campo sobre a própria prática, iniciado em 98/2 e em andamento. Esta

fase visa subsidiar a elaboração do projeto para a Defesa de Qualificação no curso de Mestrado em Educação da Universidade de Passo Fundo - UPF, pela orientanda Sonia Teresinha Vieira de Medeiros.

CONCLUSÃO

A sociedade vive hoje um momento de transição em todos os setores de sua vida. A partir das práticas vivenciadas nos ambientes institucionais educativos dos quais fazemos parte e que abrangem todos os níveis de ensino, percebe-se que esta crise, como não poderia ser diferente, afeta essencialmente a educação - esta que é uma instância de prioridade no processo de formação e construção do indivíduo cidadão. Percebe-se ainda mais que grande parte dos problemas enfrentados por uma comunidade educativa podem ser investigados e mais bem resolvidos se houver comprometimento e ação colaborativa de todos os sujeitos envolvidos.

Dessa forma, ao apresentar este programa de investigação-ação educativa como uma concepção educacional, visa-se redimensionar o *fazer pedagógico*. Centra-se o trabalho na formação do profissional, ressaltando a investigação e a ação agregada a um grupo como forma de produzir as transformações necessárias. Assim, prioriza-se o incentivo à pesquisa em qualquer nível de educação - esta que, atualmente, tem polarizado a qualidade das instituições públicas, com desafios às instituições particulares. Da mesma forma, destaca-se o processo de educação continuada aos profissionais, que é uma necessidade, pois *talvez seja este o sentido mais exato da alfabe-*

tização: aprender a escrever a sua vida, como autor e como testemunha de sua história, isto é, biografar-se, existir-se, historicizar-se (Fiori apud Freire, 1975, p. 4).

Considera-se relevante, ainda, o aspecto da interação entre ciência, tecnologia e sociedade pelas interfaces educativas que se dão no interior desse programa e que permitem redimensionar teoria e prática na escola.

Em tempos de globalização da economia mundial, o que traz novas condutas de interação na vida social e, por conseguinte, também no processo educativo, vê-se que existe uma grande dificuldade de praticar e firmar em sociedade os *valores comunitários*, que são essenciais para o fortalecimento de um grupo. Acredita-se que é por meio da auto-reflexão e reflexão deliberativa em grupo que os sujeitos podem compreender *como* e a *serviço de quem* algumas formas da cultura vigente operam. Kemmis (1993, p.17), refere-se aos valores sociais contemporâneos vivenciados em comunidades ou grupos, o que ele chama de *valores comunitários*. Desse ponto de vista, o conceito de comunidade pode nos ajudar a centrar as experiências negativas produzidas pelas anomalias, confusões, alienação e fragmentação social, estados que, ao serem superados, fazem possível experimentar a identidade e pertinência, a fraternidade, a solidariedade, em suma, o sentido de comunidade.

Um dos aspectos que caracterizam uma investigação-ação educativa é a interação entre os envolvidos no grupo. Nossos registros carregam nossas *marcas*, aquilo que passa a ser nosso valor enquanto grupo, aquilo que se acredita e pelo qual se empreende uma luta – daí a importân-

cia de que seja registrado aquilo que se faz, se observa, se discute. Mesmo assim, não se pode ignorar que existem outras verdades para outros grupos, outros valores, outras percepções da realidade concreta vivida.

A nossa *ocupação* nos espaços sociais se dá por determinados instrumentos de trabalho, seja por provas escritas, seja por relatórios ou por dissertações/teses.

Nesse contexto, importa que educadores e educandos vivam um processo de reflexão tendo como pressuposto a sua ação e participação como investigadores *na* ação socioeducativa, que perpassa as atividades em sala de aula, transformando, dessa maneira, os sujeitos que atuam na sala de aula em investigadores ativos de sua práticas educativas. É nessa perspectiva que a defesa da investigação-ação se dá como uma concepção de investigação e ação educativa, contrapondo-se aos que a colocam como instrumento ou método *apenas* de pesquisa.

A investigação-ação traz no caráter *investigativo* a subjetividade das ações humanas diferenciadas de acordo com o sujeito ou grupos de sujeitos que buscam as *suas* respostas; no que diz respeito à *ação*, o seu objetivo é resolver problemas empíricos vividos pelas pessoas de acordo com uma interpretação, partindo de uma rede teórico-prática.

Concluindo, nos desafios encontrados no espaço escolar formal, os professores que se comprometem com as mudanças sociais e históricas adotam condutas de atuação a fim de racionalizar o seu *fazer* educativo com os demais sujeitos envolvidos no grupo, possibilitando um mapeamento do que pode ser feito (conteúdos, atividades, condutas, etc.) no sentido de con-

templar a autonomia e a emancipação do grupo, principalmente no plano coletivo. Para tanto, tem-se observado, no decurso dessas investigações, que são necessárias as *parcerias colaborativas* de caráter participativo entre os profissionais da educação e a comunidade educativa a fim de mudar o que é bancariamente (Freire 1975) doado aos alunos : as aulas.

ABSTRACT

The object of this communication is the popularization of the activities of a group of educational investigation-action, forming with other, a solemnity-reflexive community. Research group based in a proposal of program of educational research with the educational conceptions of the dialogue and of the emancipation. The projects of individual research have as fundamental intention of the group to propitiate experiences of thematic investigation as one of the components of the process of professional formation of the educational ones, involving the elaboration of programs of disciplines so much of Graduation in the course of Pedagogy, as the level of Programs of Masters degree. The performance has been in form of collaboration with involved them in the process of construction of the projects of individual research - dissertation and thesis -. In this sense, it is looked for to establish the interfaces among these individual research projects seeking to maintain a common direction in the actions of the group. It is in this process of educational investigation-action with involved them

during the existence in the periodic encounters of the group and the individual researches that empty space if constituting and they are institud. It is stood out that the investigation that for now is undertaken it is centered in the educational interactions of the subjects that live them in the daily school, in its concrete educational practices.

NOTA

- ² Pesquisa sobre a temática do desencanto do profissional da educação encontra-se em Faria (1995).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, S.; BAZIN, M. J. *Ciência e (in)dependência*. Lisboa: Livros Horizonte, 1977 (v. 2).
- ANGOTTI, J. A. *Solução alternativa para formação de professores de ciências*. São Paulo, 1982. Dissertação (Mestrado) - Feusp/Ifusp.
- _____. *Fragmentos e totalidades no conhecimento científico e no ensino de ciências*. São Paulo, 1991. Tese (Doutorado) - Ifusp/Feusp.
- ANGOTTI, J. A.; DELIZOICOV, D. *Metodologia do ensino de ciências*. São Paulo: Cortez, 1990.
- ANGULO, J. F. *Investigación-acción y curriculum: una nueva perspectiva en la escuela*, n. 11, p. 39-49, 1990.
- CARR, W.; KEMMIS, S. *Teoría crítica de la enseñanza: investigación-acción en la formación del profesorado*. Barcelona : Martinez Roca, 1986.
- _____. In: ANGULO, J. F. *Investigación-acción y curriculum: una nueva perspectiva en la investigación educativa*. Investigación en la escuela, n. 11, p. 39-49, 1990.
- COSTA, M. C. V. A caminho de uma pesquisa-ação crítica. *Revista Educação e Realidade*, v. 16, n. 2, Porto Alegre, dez.91.

- DA COSTA, S. *Ensino médio tecnológico e a interação escola-empresa*. Santa Maria, RS, 1998. Dissertação (Mestrado) - PPGE-UFSM.
- DE BASTOS, F. P. *Alfabetização técnica na disciplina de física: uma experiência educacional dialógica*. Florianópolis, 1989. Dissertação (Mestrado) - CE-UFSC.
- _____. *Pesquisa-ação emancipatória e prática educacional dialógica em ciências naturais*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado) - Ifusp-Feusp.
- DELIZOICOV, D. *Concepção problematizadora para o ensino de ciências na educação formal*. São Paulo, 1982. Dissertação (Mestrado) - Feusp.
- _____. *Conhecimento, tensões e transições*. São Paulo, 1991. Tese (Doutorado) - Ifusp-Feusp.
- FARIA, N. *Extensão universitária - desafio a uma educação conscientizadora*. João Pessoa, 1982. Dissertação (Mestrado) - UFPb/CE.
- Feusp-Ifusp. *O desencanto do Professor: o poder, o saber e o fazer*. Porto Alegre, 1995. Tese (Doutorado) - Ufrgs.
- FERREIRA, R. A. C. *Mito e educação no contexto das escolas metodistas do Rio Grande do Sul*. Santa Maria, RS, 1998. Dissertação (Mestrado) - Ufsm-Ppge - UFSM.
- FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- _____. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- _____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- GIL, J. P. A. *Para além do jogo*. Santa Maria, RS, 1999. Tese (Doutorado) - PPGE-UFSM.
- HABERMAS, J. *Theory and practice*. London: Heinemann, 1974.
- HANNOUN, H. *El Niño Conquista el Medio: actividades exploradoras en la escuela primaria*. Buenos Aires: Kapelusz, 1977.
- KEMMIS, S. La formación del professor y la creación y extension de comunidades críticas de profesores. *Investigación en la Escuela*. n. 19, p.15-38, 1993.
- KEMMIS, S.; MCTAGGART, R. *Cómo planificar la investigación-acción*. Barcelona: Laertes, 1988.
- LEONTIEV, A. N. *El hombre y la cultura*. México: Grijalbo, 1970.
- LEWIN, K. Action research and minority problems. *Journal of Social Issues*, 2, 34-46, 1946.
- MARIN, M.F. *A transição democrática e os obstáculos ao desenvolvimento de uma proposta de ensino da história no cotidiano escolar de Santa Maria/RS*. Santa Maria, 1997. Dissertação (Mestrado) - PPGE-UFMS.
- MION, R. A. *Processo reflexivo e pesquisa-ação: apontamentos sobre uma prática educacional dialógica em física*. Santa Maria, 1995. Dissertação (Mestrado) - CE-UFSM.
- SAUL, A. M. *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. Cortez. São Paulo, 1988.
- SNYDERS, G. *La actitud de izquierda en pedagogía*. México: Ediciones de Cultura Popular, 1979.
- SOUZA, C. A. *Formação educacional permanente em ciências naturais e pesquisa-ação na escola fundamental*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado) - CE-UFSC.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1986.
- VIEIRA PINTO, Álvaro. *Sete lições sobre educação de adultos*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1987.
- _____. *Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- VYGOTSKY, L. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. *La imaginación y el arte en la infancia: ensaio psicológico*. Madrid: Akal, 1982.
- WEIDE, D. F. *Que-fazer pedagógico em acampamentos de reforma agrária no Rio Grande do Sul*. Santa Maria, RS, 1998. Dissertação (Mestrado) - PPGE-UFSM.
- WERLANG, C. K. *Os desafios da formação profissional frente aos novos pressupostos científicos e tecnológicos e as suas implicações sobre o ensino agrícola de segundo grau: a dicotomia teoria e prática em questão*. Santa Maria, RS, 1997. Dissertação (Mestrado) - PPGE-UFSM.
- WERLE, M. I. *O fenômeno artístico na estrutura psíquica humana e a educação*. Santa Maria, RS, 1996. Dissertação (Mestrado) - PPGE-UFSM.